



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 20/90

6ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1990

29 de Novembro de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Vasco Alves Marques, Anibal Ferreira Ramos, Fernando Dimas de Sousa e Silva, José Carlos Matos Arinto, José Lopes Marques, Manuel Pereira Dias de Lemos Peixoto, Rui Carlos Rocha de Almeida e Vitor Manuel Lopes de Andrade, conforme consta da relação anexa.

### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., referente à "Alteração do Plano de Urbanização da Amadora - Aprovação do Plano de Pormenor - Procº. 883/64";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., de uma proposta de alteração ao Artº. 9º. do "Protocolo de Descentralização de Espaços Verdes para as Freguesias";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., relativa a "Fundo de Equilíbrio Financeiro - Novos Critérios de Distribuição".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

## II - TOMADA DE POSSE

Foi dada posse ao Sr. António Fernandes Ribeiro por suspensão ao mandato da Sr<sup>a</sup>. Maria Helena da Conceição Duarte Nogueira. De seguida foi posto a votação para aprovação o pedido de suspensão ao mandato da Sr<sup>a</sup>. Maria Isabel dos Santos Pacheco Pereira. Não havendo intervenções, foi o mesmo posto a votação para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 27 membros presentes. De seguida foi dada posse ao Sr. Anibal Manuel Oleiro Carocinho, elemento a seguir na mesma lista da Sr<sup>a</sup>. Maria Isabel dos Santos Pacheco Pereira (Documentos em anexo a esta acta).

## III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas à consideração da Assembleia as actas nºs. 16, 17, 18 e 19/90. O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, perguntou ao Plenário se, as actas poderiam ser postas a discussão e posterior aprovação em conjunto, o que foi rejeitado. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, pôs a acta nº. 16/90 a discussão. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 21 votos a favor e 3 abstenções. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, pôs a acta nº. 17/90 a discussão. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 22 votos a favor e 3 abstenções. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, pôs a acta nº. 18/90 a discussão. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor e 2 abstenções. Por fim, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, pôs a acta nº. 19/90 a discussão. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 3 abstenções.

## IV - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

## V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que deu entrada na Mesa, uma moção a qual passou a ler. De seguida, pôs a moção a votação para a-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

dmissão, sendo a mesma admitida por unanimidade dos 27 membros presentes. Intervieram de seguida, na sua discussão, os Srs. Alves Nunes, Rui Amendoeira e Ventura Henriques. Não havendo mais intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo regeitada por 22 votos contra, 6 a favor e 1 abstenção (Documento em anexo a esta acta). De seguida o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste ponto, tendo-se inscrito os Srs. Rui Amendoeira, Galante dos Santos, Macedo Faria, Alves Nunes, Manuel Frade, Manuel Vilaça e Maria João.

O Sr. Rui Amendoeira, na sua intervenção, falou sobre a notícia vinda no "Independente" do dia 16 p.p. sobre os eventuais escândalos na C.M.A., solicitando ao Sr. Vereador, atingido nesta notícia, que prestasse os esclarecimentos que achasse necessários, no sentido de refutar a mesma, assim como, as insinuações desagradáveis à mesma pessoa. Falou também sobre o comunicado do executivo da Comissão Concelhia da Amadora do P.C.P., datado de 21/11/90, perguntando se existem dificuldades, tal como diz o Comunicado, entre o PCP e o PS na C.M.A.. Solicitou, também, que fosse informado sobre quais as forças partidárias que trouxeram a público a notícia do "Independente". Por fim, solicitou aos Vereadores do PSD, presentes, qual a sua posição neste assunto.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, referiu-se à paragem dos Autocarros, junto ao cruzamento da Brandoa com a Estrada dos Salgados, dizendo que esta não tem abrigos para os passageiros, solicitando à C.M.A. a colocação dos mesmos, o mais rapidamente possível, pois está a prejudicar os alunos que frequentam as Escolas ali existentes; o número excessivo de vendedores ambulantes junto do Mercado dos Salgados, dizendo que é preocupante pois, de dia para dia aparecem cada vez mais, perguntando se a Câmara está, ou continua a passar licenças para estes ocuparem este lugar e sugeriu que a Câmara não passe mais licenças para aquele espaço, pois está saturado; o cruzamento do Bairro do Bosque, congratulando-se com o funcionamento dos semáforos no mesmo; a colocação dos Táxis no local que lhes era devido; o deficiente escoamento das águas pluviais no Bairro do Bosque, dizendo que os comerciantes, nas últimas cheias, tiveram novamente inundações, pelo que solicita que este problema seja resolvido de uma vez por todas e, por fim, sobre o Restaurante dos Arcos, dizendo que estavam a ser colocados painéis de alumínio, o que altera a estrutura do prédio,



lamentando que a Câmara autorizasse esta colocação.

O Sr. Macedo de Faria, na sua intervenção, falou sobre o acesso à Escola Secundária da Mina, dizendo que este não está em condições e que não existem transportes suficientes para aquele local pelo que, solicita que a C.M.A. tome as devidas providências para que seja garantido o transporte dos alunos para a Escola.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a iluminação de Natal, dizendo que surgiu, na Junta de Freguesia da Venteira, um pedido de uma Associação de Comerciantes, solicitando à C.M.A. que a informasse sobre o custo da mesma, incluindo a energia, no ano de 1989 e qual a comparticipação da C.M.A. nestas iluminações. Solicitou à C.M.A. se poderia ser informado sobre o resultado da adjudicação da empreitada dos arranjos do Largo da Igreja e Ruas circundantes; solicitou ainda, que o informassem para quando está previsto o arranjo final do Jardim Delfim Guimarães, na parte que levou novo saneamento e junto à "Tia Sofia". Falou sobre o trespasse de lojas ou bancas nos Mercados, dizendo que as posturas municipais contradizem a lei que está em vigor. Por fim, congratulou-se com a colocação de iluminação na Freguesia da Venteira, pela EDP, assim como, pelas melhorias substanciais efectuadas por esta.

O Sr. Manuel Frade, na sua intervenção, falou sobre um problema colocado por um munícipe, relacionado com a habitação social, dizendo que foi abordado por um munícipe que abordou vários órgãos entre os quais o Gabinete do 1º. Ministro, as Secretarias de Estado de Construção e Habitação e que foi remetido, pelo próprio Gabinete do 1º. Ministro, um ofício dirigido à C.M.A. a canalizar o assunto para resolução na Câmara e também para a Secretaria de Estado de Construção e Habitação e Assuntos Fiscais. Informou que o ofício tinha o nº. 3029/89 e que o nome do munícipe é: Maria da Conceição Mendonça Caires de Jesus. Solicitou, depois, à C.M.A. uma resposta sobre este assunto. Por fim, falou sobre um requerimento enviado à C.M.A. sobre a colocação de uma Roulote na Praça D. João I, para "Comes e Bebes", a encerrar às 3 horas da manhã, perguntando se esta foi autorizada pela C.M.A., depois de ter um parecer desfavorável pela Junta de Freguesia da Venteira e, caso a C.M.A. não tivesse autorizado, se já tomou as devidas providências para a retirada da Roulote daquele local.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, falou sobre a colocação de barreiras sonoras; a colocação de sinais de aproximação de Escola, etc, para a Escola instalada na Av<sup>a</sup>. do Brasil, dizendo que as barreiras sonoras já foram colocadas, mas que os sinais de proibição de estacionamento ainda não, pelo que os veículos continuam a estacionar naquele local e em cima das barreiras e também que os sinais de aproximação de Escola, para alertar as pessoas, ainda não foram colocados. Disse ainda que, com o estrangulamento junto ao Centro Comercial ali em construção, estas medidas deverão ser tomadas o mais rapidamente possível. Falou ainda sobre o Centro Comercial da Av<sup>a</sup>. do Brasil, solicitando à C.M.A. que esta lhe fornecesse os resultados sobre as condições em que foi passada a licença de construção do referido Centro Comercial em construção e perguntou se a Comissão que está a tratar deste assunto já chegou a alguma conclusão sobre as condições em que foi autorizada a construção daquele Centro Comercial. Por fim falou sobre os pavilhões da Sotancro, solicitando à C.M.A. que o informe se estes estão construídos em terreno da Câmara ou em terrenos particulares.

A Sr<sup>a</sup>. Maria João, na sua intervenção, falou sobre os espaços verdes regozijando-se com a saída da Amadora, na Av<sup>a</sup>. Conde Castro Guimarães, que está a ser ajardinada, o que faz com que se deixe de deparar com o espectáculo triste do separador ser uma lixeira. Disse ainda que não compreende a razão do ajardinhamento deste separador não estar já acabado, perguntando qual a razão das obras estarem paradas.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira, respondeu às questões colocadas pelos membros da A.M.A., tais como, o comunicado do PCP, dizendo que a C.M.A. não tem nada a ver com o mesmo e a notícia vinha no jornal "Independente". De seguida, o Sr. Vereador Manuel Vieira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, falou sobre o Centro Comercial da Av<sup>a</sup>. do Brasil, dizendo que aquando da aprovação do processo de construção do Centro Comercial pela A.M.A., esta solicitou uma reunião com o Vereador do Pelouro para ser devidamente esclarecida sobre este assunto, o que foi feito em duas reuniões da Comissão de Urbanismo da A.M.A. com o Vereador do Pelouro e um técnico da C.M.A.. No que respeita à notícia vinda no jornal "Independente", disse que esta é caluniosa, pelo que a resolução deste problema se-



rá através dos Tribunais e que já accionou um processo judicial de calúnia contra o referido jornal. Disse ainda que esta notícia foi apreciada em reunião da Câmara e que esta decidiu considerá-la caluniosa e injuriosa para o Vereador visado, para a dignidade do Órgão Câmara, repudiá-la e conceder todo o apoio às acções judiciais que o vereador visado pretender intentar contra o referido jornal. Após estes esclarecimentos dados pelo Sr. Vereador Manuel Vieira, interveio, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, o Sr. Vereador Branco para falar sobre a notícia publicada no jornal "Independente", dizendo que os Vereadores do PSD repudiaram a notícia vinda no jornal. De seguida, o Sr. Presidente da Câmara em exercício, voltou a intervir para responder às restantes questões tais como, a falta de abrigo na paragem da R.N. junto ao Cruzamento da Brandoa, dizendo que foram fornecidos à C.M.A. 30 abrigos para serem colocados mas que, devido à deficiente pintura dos mesmos, a C.M.A. devolveu-os ao fornecedor para serem arrançados e entregues nas devidas condições para serem colocados; o acréscimo de vendedores ambulantes junto ao Mercado dos Salgados, dizendo que se vai inteirar da situação; o avançado do Restaurante "Os Arcos da Venda Nova", dizendo que o proprietário apresentou um requerimento para a construção deste e que foi deferido; o acesso à Escola Secundária da Mina, dizendo que a C.M.A. já propôs a alteração da carreira da R.N. que parte da Mina para o Casal de S. Brás com passagem pela Escola; as iluminações de Natal, dizendo que o custo das mesmas, em 1989, foi na ordem dos 10 mil contos, sem contar com a energia e que a comparticipação da C.M.A. é na ordem dos 50% e, também, que foi decidido reforçar esta verba com mais 1500 contos, uma vez que a comparticipação dos comerciantes foi diminuta e ainda, que no ano de 1990, a C.M.A. tem prevista a comparticipação de 4 mil contos; a situação das Ruas da Venteira, dizendo que as mesmas foram já adjudicadas; o arranjo da Av<sup>a</sup>. Elias Garcia, junto do Parque de Delfim Guimarães; as posturas da C.M.A. que contrariam a Lei, dizendo que as mesmas irão ser analisadas e, se isso o justificar, serem rectificadas; sobre a habitação social, dizendo que vai tomar as devidas providências para resolver, ou tentar resolver o problema, mas que esta situação não é da competência da C.M.A.; as barreiras sonoras junto à Escola Primária da Terra dos Arcos; o sinal de aproximação de Escola, dizendo que o mesmo está quase pronto e que será colocado o mais rapidamente





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

te possível no local; a Sotancro, cujos pavilhões estão instalados em terrenos particulares e não em terrenos da Câmara; o problema da Zona Industrial da Ven da Nova, dizendo que na última reunião da Câmara foi aprovada a reparação da Rua Latino Coelho, através de uma empreitada e sobre as zonas verdes. De seguí da o Sr. Vereador Branco, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercí- cio, falou sobre o separador da Av<sup>a</sup>. Conde Castro Guimarães, dizendo que o ajardinamento está parado porque se está à espera de material de rega e que lo go que este chegue, as obras de ajardinamento continuarão. Por fim o Sr. Vereador Sobral de Sousa, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, falou sobre o comunicado do PCP, sobre a notícia do jornal "Independente" rela cionada com o Centro Comercial da Av<sup>a</sup>. do Brasil e também sobre a posição a as sumir pelo PS sobre o mesmo assunto.

### VI - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n<sup>o</sup>. 1 do Art<sup>o</sup>. 39<sup>o</sup>. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., referente à "Alteração do Plano de Urbanização da Amadora - Aprovação do Plano de Pormenor - Proc<sup>o</sup>. 883/64";

O Sr. Presidente da Câmara em exercício informou que a Comissão de Urba- nismo da Assembleia reuniu com o Sr. Vereador Manuel Vieira, em representação da Câmara, no passado dia 9 de Novembro, para analisar esta proposta. De seguí da fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida o Sr. Galante dos Santos. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 membros presentes e a respec- tiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do n<sup>o</sup>. 2 do Art<sup>o</sup>. 39<sup>o</sup>. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., de uma pro- posta de alteração ao Art<sup>o</sup>. 9<sup>o</sup>. do "Protocolo de Descentralização de Espaços Verdes para as Freguesias";

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, fez a introdução formal da pro-

posta, intervindo de seguida os Srs. Brites Rosa, Joel Monteiro, Mário Ventura, Rogério Pacheco, Catolino Pinto, Orlando Santa, Amilcar de Almeida, Vereador Branco, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, Alves Nunes, Galante dos Santos e Celsa Pimenta. Não havendo mais intervenções, foi a proposta, alterada pela A.M.A., posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 30 membros presentes e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da deliberação da C.M.A., relativa a "Fundo de Equilíbrio Financeiro - Novos Critérios de Distribuição".

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, fez a introdução formal da proposta. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que está presente na Mesa, uma Moção apresentada pela Comissão Permanente, sobre este assunto. De seguida, a moção foi lida pela Mesa. Posta a moção a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 24 membros presentes. De seguida intervieram, na sua discussão, os Srs. Rui Amendoeira, Macedo Faria, Rogério Pacheco, João Vieira, Francisco Mota e Amilcar de Almeida. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 1 contra (Documento em anexo a esta acta).

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, deu a Sessão por encerrada às 1.45 horas.

